**POLUIÇÃO HIDRÍCA NA ORLA DA CIDADE DE MACAPÁ (AP), AMAZÔNIA ORIENTAL, BRASIL**

Sabrina Isacksson1; Matheus Neves Monteiro2; Carlos Alexandre Vieira da Silva3; Leandro do Nascimento Santos4; Willian Cley dos Anjos Ferreira5; Alzira Marques Oliveira6

1,2,3,4,5Acadêmicos do Curso de Ciências Ambientais. Universidade Federal do Amapá; brina1987@gmail.com1; mtnevesmt@gmail.com2; alexandresl2050@gmail.com3; leandro9991santos@gmail.com4; willfrrr.anjos@gmail.com 5;

Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia pela REDE BIONORTE6. Universidade Federal do Amapá. E-mail: alzira.marques@unifap.br6.

**RESUMO**

Os rios desempenham um papel fundamental nas cidades amazônicas, atuando como vias de transporte, sustentando a economia e garantindo o abastecimento das comunidades locais. Além de fornecerem água potável, são essenciais para a pesca, que constitui uma importante fonte de alimento para a população regional. No estado do Amapá, investigações científicas realizadas na orla de Macapá, às margens do rio Amazonas, revelaram níveis alarmantes de poluição que comprometem os ecossistemas aquáticos e representam riscos à saúde pública. Entre os principais agentes poluidores estão resíduos sólidos urbanos e esgoto doméstico, frequentemente despejados no rio sem o tratamento adequado. Desta maneira, o presente estudo teve como objetivo revisar na literatura, baseada nas normas ambientais vigentes, os principais agentes poluidores e os impactos ambientais decorrentes desse cenário na orla de Macapá. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática em bases científicas, incluindo Google Scholar, *SciELO* e bibliotecas virtuais, abrangendo o período de 2014 a 2024. De um total de 8 artigos encontrados, apenas 3 atenderam aos critérios de pesquisa por amostragem, modelagem matemática e correlação de dados com normais e padrões de controle ambiental. Os resultados indicam um comprometimento crítico da qualidade da água, evidenciado pela presença de poluentes em níveis que ultrapassam os padrões do Índice de Qualidade da Água (IQA). A desconformidade em variáveis como a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e o fósforo total revela uma alta carga de matéria orgânica e nutrientes, o que intensifica o risco de eutrofização e ameaça à saúde dos ecossistemas aquáticos. A presença de cianotoxina, pela primeira vez encontrada na região, nas proximidades da estação de captação de água é especialmente preocupante, configurando um risco iminente à segurança hídrica e à saúde pública. Conclui-se que é urgente a adoção de medidas eficazes de controle e monitoramento ambiental para assegurar a qualidade da água, ou seja, o acompanhamento sistemático das condições da água permite que as autoridades implementem políticas ambientais e sanitárias mais eficazes, visando à preservação dos recursos hídricos, à proteção da biodiversidade aquática e à segurança da população.

Palavras: Impactos ambientais. Poluição Hídrica. Saúde pública

**Área de Interesse do Simpósio**: Políticas Públicas, Legislação, Governança e Gestão Ambiental